

Cadastramento vai detectar motivos da evasão escolar

A segunda etapa do cadastramento de pessoas com idade entre cinco e 21 anos que estão fora da escola foi presidida ontem pelo Secretário Estadual de Educação, Carlos Alberto Direito, em Três Rios, região Centro-Sul do Estado. Serão 828 postos de cadastramento em 52 municípios, divididos por regiões. O trabalho será encerrado hoje à tarde por 3.234 professores treinados pela Secretaria e que atuam em conjunto com os núcleos locais e as Prefeituras.

Direito fez o primeiro cadastramento no Colégio Estadual Condessa do Rio Novo, onde também estava o Prefeito Samir Nasser.

O Secretário informou que os resultados da primeira etapa do cadastramento, realizada nos dias 28 e 29 de novembro e abrangendo 13 municípios da região metropolitana, já começaram a aparecer. Constatou-se que 50,4 por cento dos cadastrados nunca freqüentaram a escola e que

49,6 por cento interromperam os estudos. Além disso, em 80 por cento dos casos registrou-se procura pelo ensino regular, com 20 por cento optando pelo ensino supletivo. Na procura pelo ensino supletivo de 1º e 2º Graus, a preferência pelo turno da noite foi de 92 por cento.

Os principais motivos apresentados como justificativa pelo abandono da escola foram falta de vaga e recursos financeiros, necessidade de trabalhar e a localização longínqua da escola.

Direito prometeu construir uma escola em Piabetá e ampliar e reformar dezenas de escolas tradicionais em Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Magé. De Três Rios, o Secretário seguiu para Teresópolis e Nova Friburgo para inspecionar os trabalhos da segunda etapa do cadastramento escolar naquela região.